



PO52

ENFISEMA CERVICOFACIAL E MEDIASTINICO COMO COMPLICAÇÃO DE TRATAMENTO DENTÁRIO

Joselina Antunes¹, João Orfão¹, João Rito¹, Cristina Adónis¹, Filipe Freire¹

(¹Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca)

Introdução: O enfisema subcutâneo resulta da introdução de ar nos planos fasciais. As causas do enfisema subcutâneo da cabeça e pescoço são habitualmente o trauma maxilofacial, infeções ou procedimentos cirúrgicos, como traqueotomia ou dissecação cervical. Os procedimentos dentários são uma causa rara de enfisema subcutâneo, que resulta da utilização de bocas pneumáticas de alta velocidade ou de seringas de ar comprimido.

Caso clínico: Doente com 51 anos, sexo feminino, sem antecedentes pessoais de relevo. Surge na urgência de otorrinolaringologia em Março/2021 por edema da hemiface e pescoço direitos de início súbito, durante tratamento dentário dirigido ao dente 47, com utilização de jacto pressurizado. À inspecção, é visível tumefacção da hemiface e regiões cervicais I e II direitas; palpação facial e cervical ipsilaterais a tumefacção ligeiramente dolorosa, com evidência de crepitação; Cavidade oral com dente 47 com exposição da raiz, com ligeiros sinais inflamatórios gengivais associados; sem outras alterações ao exame objectivo. A TC veio mostrar de um enfisema profundo generalizado da hemiface direita, cervical bilateral e mediastínico médio, sem desvio ou compressão de estruturas nobres do pescoço. O estudo analítico pedido foi negativo, nomeadamente no que diz respeito a sinais inflamatórios. A doente terá feito tratamento conservador, com antibioterapia sistémica e vigilância clínica, com recuperação completa do quadro.

Materiais/Métodos: Dados obtidos através da consulta do processo clinico da doente, em suporte digital (*software Sorian*).

Discussão/Conclusão: O caso clínico apresentado descreve o caso de um enfisema subcutâneo causado por um procedimento dentário numa adulta saudável. O quadro clínico resultou da introdução de ar comprimido por uma broca pneumática de alta velocidade, através de uma deiscência da gengiva. De forma semelhante ao quadro apresentado, em cerca de 90% dos casos, este tipo de enfisema tem inicio durante o procedimento dentário ou até 1 hora após o mesmo, e o tratamento é conservador.